

DOSSIÊ TEMÁTICO

Sapatão e preta! conexões entre identidade política,
performatividades de gênero e corpos racializados

Elaine Ferreira do Nascimento

Luara Dias Silva

Ana Cristina Conceição Santos

Marcela Corrêa Martins Amaral

Visando visibilizar os saberes, performances e as diversidades da mulher sapatona, privilegiando as mulheres cis e trans negras, bem como as discussões acerca das múltiplas existências dos corpos com especificidades e interseccionalidades, entendendo que a performance de gênero para as mulheres não é somente a apresentada de forma rígida pela heterocisnorma, e sim, aquela que se entrelaça ao corpo da mulher, o seguinte dossiê nos traz trabalhos que apresentam diversidades de discussões sobre essa temática.

A potência de um corpo sapatão negro deve ser reconhecida não só nos espaços de sociabilidade, mas também nos estudos e pesquisas acadêmicas, nas artes, no ativismo, é preciso que se compreenda como a dissidência desse corpo é capaz de levantar demandas importantes tanto para outras mulheres como para pessoas LGBTQ+ como um todo.

Discutir as feminilidades, o padrão de binariedade, e como ele é e violenta corpos a partir das normativas postas pelo cis-tema, traz à tona pontos importantes também sobre representatividade, sobre a compreensão de qual lugar no mundo se dá

para os grupos de sapatonas negras, assim como é preciso discutir e perceber que a elas pertencem todos os lugares.

Visibilizar as discussões, debater as demandas, compreender as interseccionalidades desses corpos constrói espaços para que se coloque nas mãos destas a autonomia sobre esses processos, sobre como essa vivências, essas existências, são atravessadas e como se faz necessária a construção coletiva onde os atores sociais direcionem e priorizem discussões que há muito seguem sendo invisibilizadas.